

IV JISE

03 A 05
DE ABRIL
2024

Os estudos enunciativos no século XXI:
sentido, política e sociedade

O SAMBA E A DENÚNCIA SOCIAL – O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO DA CIDADE PAULISTA E O DISCURSO DA LUTA DA CLASSE OPERÁRIA NAS CANÇÕES DE ADONIRAN BARBOSA.

Autora: Débora Helen de Oliveira

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Email: deborahelen.oliveira@gmail.com

Orientadora: Profa. Dra. Luciana Nogueira

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Email: luciana.nogueira@ufscar.br

Resumo: Em buscas de uma possível contestação social que considere o cotidiano das classes operárias, em particular nas condições de produção inscritas em um contexto social de um processo de modernização no século XX, em cunho estruturante capitalista, na grande capital de São Paulo, invoca-se o samba como instrumento de denúncia social, provocada por sujeitos que vivenciavam histórias de amargura e aflição por uma repressão estatal dominante. Tal questão se corporifica, no corpo deste trabalho, um recorte. É que na confluência desse processo de urbanização, um acontecimento, por sua consistência linguístico-histórica servirá como nó nessa rede, tal como um acontecimento-recorte. Sendo assim, objetiva-se compreender os efeitos de sentido que são construídos socialmente nos discursos da classe operária (e sua luta de classe), a partir do lugar e funções sociais ocupadas na sociedade política e histórica, salientando as falhas, equívocos da língua no fio do discurso que favorecem o capitalismo presente no processo de urbanização da cidade paulista. Nesta proposta, objetiva-se um gesto de compreensão que considere a constituição, a formulação e a circulação dos discursos mobilizados pelas classes menos privilegiadas, nos contextos de repressão política e ditatorial no século XX



IV JISE

na grande capital paulista. A base metodológica para análise e discussão deste projeto de tese está alicerçada na Análise de Discurso fundada por Michel Pêcheux (1969), no qual seguindo o trâmite metodológico, recorreremos também às categorias pertinentes à AD – condições de produção, formação ideológica, memória discursiva, interdiscurso, formação discursiva, silêncio, etc. - que serão requisitadas pela materialidade discursiva no momento do gesto de interpretação, realizada a partir da narratividade do samba inscritos nos discursos que são materializados nas/pelas relações sociais capitalistas e certos espaços de inscrição da palavra: como formas de nomeação e significação que dão visibilidade à contraditória formação social paulista.

Palavras-chave: Discurso; Processo de urbanização; Luta de classe; Denúncia social.

